



Os inimigos das valas, dos terraços, das barreiras de pedras, das barreiras mortas e dos diques são: o vento, a chuva e o tempo. Por isso, devemos dar sempre uma manutenção antes da chegada do inverno e revisá-las a cada vez que chova na área.



Av. Francisco Lopes de Almeida, s/n.
Serrotão
Campina Grande - PB

Fone: (83) 2101-6400
Fax: (83) 2101-6403
E-mail: insa@insa.gov.br

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Governo do Brasil

Presidenta da República
Dilma Vana Rousseff

Vice-Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Ministro de Estado
Marco Antonio Raupp

Secretário Executivo
Luiz Antonio Rodrigues Elias

Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa
Arquimedes Diógenes Ciloni

Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Diretor
Ignacio Hernan Salcedo

Coordenadores Técnico Científico
Aldrin Martin Perez Marin
Salomão de Sousa Medeiros

Coordenação do projeto
Aldrin Martin Perez Marin
Salomão de Sousa Medeiros

Comitê editorial

Arnóbio de Mendonça Barreto Cavalcante
Geovergue Rodrigues de Medeiros

Autores

Aldrin Martin Perez Marin
Alexandre Pereira de Bakker
José Amilton Santos Júnior
Magno Feitosa
Paulo Luciano da Silva Santos
Walter Alves de Vasconcelos
Wedsley Melo

Revisão Ortográfica

Elizete Amaral de Medeiros
Walter Alves de Vasconcelos
Wedsley Melo

Design e Ilustrações

Wedsley Melo

Parceiros



Esta cartilha foi adaptada da coleção "La Canasta Metodológica" do Servicio Agricultura Sostenible (SIMAS) - Managua, Nicaragua



MANUTENÇÃO DE OBRAS DE CONSERVAÇÃO

É verdade que o homem destrói tudo o que a natureza criou em milhares de anos, porém, a natureza também desfaz o que o homem faz. Portanto, não deixe as obras de conservação de solo em más condições, incompletas ou abandonadas.

AS OBRAS SE DETERIORAM COM O TEMPO

1

INFILTRAÇÃO DAS VALAS



A vala ou o terraço fica aterrado muito rapidamente se não forem bem protegidos. Na parte superior por uma barreira de pedras ou por uma barreira com algum cultivo ou por árvores frutíferas.

2

SE AS OBRAS NÃO FOREM BEM ESCOLHIDAS OU CONSTRUÍDAS

Às vezes, nos equivocamos. Na foto, pode ser visto um caso típico, onde o agricultor errou ao fazer as obras na parte superior da encosta, além disso, como o terreno é muito inclinado, seria melhor fazer terraços e não valas de infiltração, diminuindo a distância entre as obras.



3

QUANDO AS OBRAS ESTÃO BEM FEITAS

Outro caso não recomendado é fazer as obras bem feitas, porém, fazendo sulcos no sentido da inclinação, ao invés de seguir as curvas de nível e o traçado das obras. Isto pode ser um exemplo de forma errada de construir as obras de conservação.

4

RECONSTRUINDO AS BARREIRAS MORTAS



A cada ano, antes do inverno ou depois de cada chuva, recomenda-se reconstruir as partes das barreiras que desmoronaram ou foram destruídas.

No caso das barreiras vivas, podemos replantar as árvores ou matas, bem como os cultivos que tenham sido atingidos e comprometidos.

5

LIMPAR AS VALAS DE INFILTRAÇÃO



Como vimos, as valas de infiltração e terraços são aterrados quando não há um bom manejo. Assim para que funcione bem, devemos retirar todo o material que possa aterrar a profundidade na medida correta.